

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da língua portuguesa sobre o tema **“COMO COMBATER O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO BRASIL?”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A escravidão moderna ocorre quando uma pessoa controla a outra, de tal forma que retire dela sua liberdade individual, com a intenção de explorá-la. Entre as formas de escravidão estão o tráfico de pessoas, o trabalho infantil, a exploração sexual, o recrutamento de pessoas para conflitos armados e o trabalho forçado em condições degradantes, com extensas jornadas, sob coerção, violência, ameaça ou dívida fraudulenta.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-05/escravidao-moderna-atinge-458-milhoes-de-pessoas-no-mundo>. Acesso em 25.07.2016.

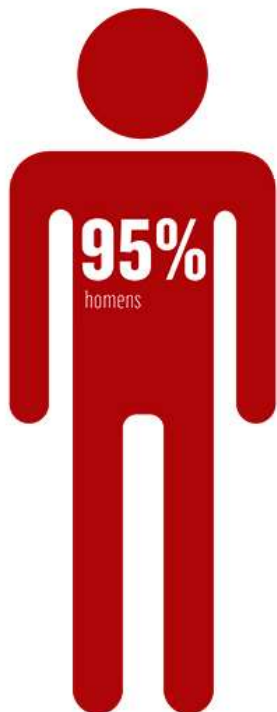
TEXTO II

Hoje, são quatro elementos que podem definir escravidão contemporânea por aqui [no Brasil]: trabalho forçado, servidão por dívida, condições degradantes (quando a violação de direitos fundamentais coloca em risco a saúde e a vida do trabalhador) e jornada exaustiva (em que ele é submetido a esforço excessivo ou sobrecarga que acarreta danos à sua saúde ou risco de morte).

Fonte: <http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2016/01/28/trabalho-escravo-falta-de-coragem-ou-de-vergonha-na-cara/>. Acesso em 25.07.2016.

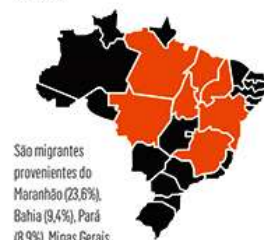
TEXTO III

RAIO-X QUEM É O TRABALHADOR ESCRAVO CONTEMPORÂNEO



Mais de **47 mil** trabalhadores resgatados desde 1995

Origem



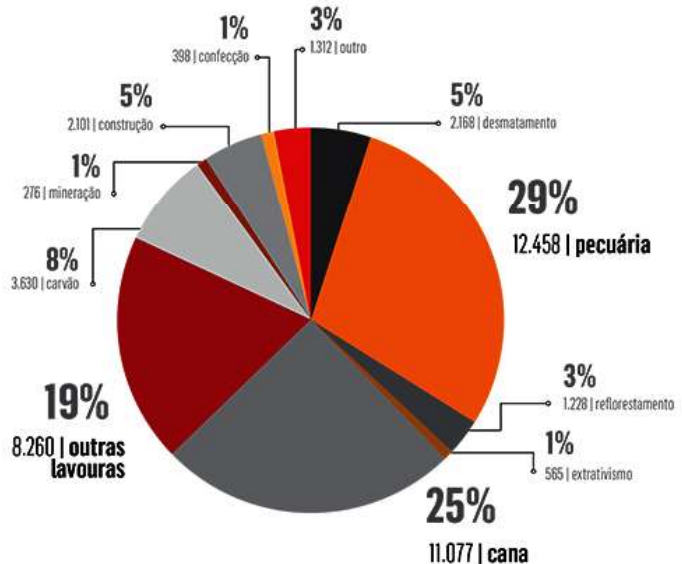
São migrantes provenientes do Maranhão (23,6%), Bahia (9,4%), Pará (8,9%), Minas Gerais (8,3%), Tocantins (5,6%), Piauí (5,5%), Mato Grosso (5,5%)

Idade



Trabalhadores libertados entre 2003 e 2014

POR ATIVIDADE



Escolaridade

33% analfabetos

39% só chegaram até a quarta série

Fonte: Dados do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizados pela Comissão Pastoral da Terra 2003-2014

Fonte: <http://escravonempensar.org.br/livro/capitulo-1/>. Acesso em 25.07.2016.

TEXTO IV

Estamos todos conectados ao trabalho escravo contemporâneo, diz brasileiro em evento na onu

Onze palestrantes reuniram-se na sede das Nações Unidas em Genebra, na Suíça, no início de fevereiro para falar sobre iniciativas que estão mudando o mundo para melhor e transformando vidas. [...] Entre os palestrantes, estava o brasileiro Leonardo Sakamoto, jornalista, doutor em ciência política e representante da ONG de jornalismo investigativo Repórter Brasil, que identifica e divulga casos de violações aos direitos humanos no país e tem o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

“Estamos todos conectados à escravidão. Estamos conectados pelo consumo. Um carro vendido aqui foi feito em Detroit com aço produzido com carvão de nossos campos na Amazônia que provavelmente têm trabalho escravo”, declarou. “Essa é a matéria-prima de nossos carros, nossos prédios, nossa moda”, completou.

Sakamoto falou do trabalho da ONG e sobre como ela identificou, desde 2003, ao menos 700 cadeias produtivas adotando mão de obra análoga à escravidão, com centenas de empresas brasileiras e multinacionais envolvidas.

“Consumidores têm um importante papel a cumprir. Eles influenciam investidores”, afirmou, lembrando que a Repórter Brasil criou o aplicativo ‘Moda Livre’, que mostra o que as empresas de moda estão fazendo para combater o trabalho escravo e o tráfico de pessoas em sua cadeia produtiva.

Fonte: <https://nacoesunidas.org/estamos-todos-conectados-ao-trabalho-escravo-contemporaneo-diz-brasileiro-em-evento-na-onu/>. Acesso em 25.07.2016.

TEXTO V



Fonte: <https://ativandoneuronios.wordpress.com/2014/01/17/sobre-os-rolezinhos/>. Acesso em 25.07.2016.

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.